



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

07 e 08 de abril de 2018

Diário Catarinense e A Notícia Darci Debona

“Pesquisas da Epagri aumentam produção de leite em até 40%”

Pesquisas da Epagri aumentam produção de leite em até 40% / Pastagens / Felipe Jochims / Cefap / Epagri / Zootecnista / Vagner Miranda Portes / Doutor em Biotecnologia / UFSC / Laboratório de Biotecnologia em Sanidade Animal / Milho

SÁBADO E DOMINGO, 7 E 8 DE ABRIL DE 2018

OESTE



DARCI DEBONA

darci.debona@somosnsc.com.br

Pesquisas da Epagri aumentam produção de leite em até 40%

ESTUDOS REALIZADOS NO Oeste do Estado sobre o uso correto da pastagem são o principal motivo para os bons resultados alcançados

Santa Catarina teve um crescimento estimado em 9% na produção de leite em 2017 em comparação a 2016, segundo a Epagri. Além do bom clima e do trabalho dos agricultores e da indústria, um dos componentes que vem auxiliando neste crescimento são as pesquisas da Epagri. A empresa estadual já desenvolveu a variedade de grama missioneira gigante e, no ano passado, lançou a catarina gigante, em Canoinhas, pastagens adaptadas ao clima do Estado e à alta produtividade.

Em Chapecó, no Centro de Pesquisa para a Agricultura Familiar, há mais de 10 anos vem sendo feito um trabalho de melhoramento genético de aveia e azevém, de olho em cultivos mais produtivos nos próximos anos. Também foi criado há pou-

co mais de um ano, em Chapecó, o “bastão forrageiro”, que nada mais é do que uma régua que indica a altura ideal para se colocar ou retirar o gado da pastagem.

O instrumento é o resultado das pesquisas de Felipe Jochims, doutor em Zootecnia. Ele analisou qual o momento correto para se obter o melhor aproveitamento dos diferentes tipos de grama. Na missioneira gigante, por exemplo, a altura de entrada do gado no campo é com 29 centímetros, senão o pasto começa a ficar velho, e a de saída é de 12 centímetros, para evitar que a planta fique tão fraca que demore a se recuperar ou que comprometa o solo.

Com isso, o rodízio entre os piquetes – uma subdivisão da área de pastagem – diminui de 28 a 35 dias para 18 a 21 dias. Ou seja, dá para

usar novamente a área de pasto em menos tempo.

Foram distribuídos 330 bastões para os extensionistas da Epagri em todo o Estado. Para obter o gráfico com as medidas basta solicitar na Epagri de Chapecó.

Jochims também pesquisa diferentes níveis de adubação, uso de dejetos suínos e consórcio entre gramíneas e amendoim forrageiro, que ajuda a fixar nitrogênio no solo e diminui o uso de ureia.

– A bovinocultura de leite deve continuar crescendo muito aqui no Oeste de Santa Catarina pois apenas com mudanças no manejo, sem gastar mais em adubação, é possível aumentar em 40% a produção de pasto em relação ao manejo que vem sendo feito tradicionalmente – explicou Jochims.



Indicações do “bastão forrageiro” ajudam no aproveitamento da grama

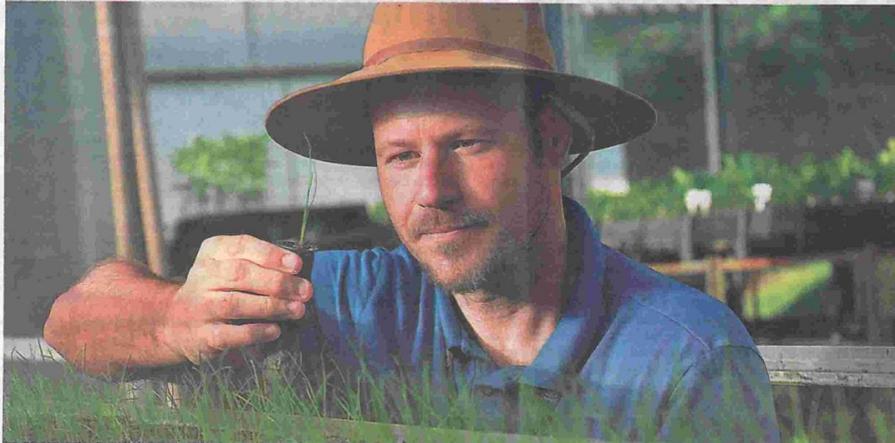
Laboratório de sanidade animal ajudará na qualidade

Além das pesquisas para aumentar a produção, o Cefap/Epagri inaugurará em julho o Laboratório de Biotecnologia em Sanidade Animal. Já foram investidos mais de R\$ 200 mil em equipamentos, segundo o zootecnista Portes. Alguns equipamentos permitem fazer análise molecular do leite e identificar geneticamente as doenças. Portes disse que desenvolveu em seu doutorado uma metodologia que utiliza a biologia molecular para multiplicar cópias de sequência do DNA e facilitar essa identificação.

– Essa metodologia se destaca pela rapidez de resultados, sendo economicamente acessível, permitindo mapear pelas amostras as propriedades que têm doenças como mastite, além de ser útil na identificação de doenças relevantes para a saúde pública, como listéria e brucelose – afirma o zootecnista.

Segundo ele, das 80 mil propriedades produtoras de leite no Estado, 73,9% estão no Oeste.

TARILA WLOSKI, ESPECIAL



Felipe Jochims, doutor em Zootecnia, analisa qual o momento certo para se obter o melhor aproveitamento dos diferentes tipos de grama

Solução para aliviar o déficit de milho em Santa Catarina

Outra pesquisa desenvolvida no Cefap/Epagri é de consórcio entre pastagem e silvicultura. Jochims está pesquisando qual a melhor distância entre as árvores para obter melhores resultados. O espaço entre as árvores é de três metros cada no início, mas com o manejo devem ficar somente uma a cada nove metros.

– O objetivo é proporcionar bem-estar ao animal, que sofrerá menos com o sol e com isso se alimentará

mais, além de ter mais um ganho de renda com a madeira – afirma o pesquisador.

Ele destacou que existem 204 propriedades de referência no Estado, onde são aplicadas as tecnologias pesquisadas na Epagri, e que servem de modelo para outros produtores. Nestas propriedades são realizados os chamados “Dia de Campo”, onde os vizinhos vão conhecer as novidades de manejo. O zootecnista Vagner Miran-

da Portes, doutor em Biotecnologia e Biociências pela UFSC, que também trabalha com bovinocultura de leite, destaca que o foco da Epagri é a produção de leite com base no pasto.

Com isso, o custo de produção cai pela metade, de R\$ 0,98 para quem usa base de milho, para R\$ 0,55 na produção à base de pasto. Isso também ajuda a aliviar a demanda por milho, já que Santa Catarina é deficitária no produto.



APENAS COM MUDANÇAS NO MANEJO, SEM GASTAR MAIS EM ADUBAÇÃO, É POSSÍVEL AUMENTAR EM 40% A PRODUÇÃO DE PASTO EM RELAÇÃO À TÉCNICA QUE VEM SENDO FEITA TRADICIONALMENTE”

FELIPE JOCHIMS
Doutor em Zootecnia

Diário Catarinense
Artigo
"Uma UFSC que pode mais"

Uma UFSC que pode mais / Ubaldo Cesar Balthazar / Candidato / Reitor / UFSC / Segundo turno / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Alacoque Lorenzini Erdmann / Edson Roberto De Pieri

ARTIGO

UMA UFSC QUE PODE MAIS



UBALDO
BALTHAZAR
Candidato a
reitor da UFSC

Na próxima quarta-feira, a UFSC escolhe, em segundo turno, o reitor para os próximos quatro anos. Uma disputa polarizada entre dois projetos bastante diferentes na qual se submetem ao voto, mais do que programas, perfis e personalidades. Em que se julga aquele que melhor representa o que de uma instituição universitária se espera. O que está em jogo é a opção - ou não - por uma universidade forte, consolidada, respeitável, mas que sofreu o maior impacto de sua história. As ações externas promovidas no ano passado abalaram a UFSC em sua autoestima, em sua tranquilidade institucional, em seu clima e ambiente internos.

A nossa candidatura representa essa tranquilidade, a segurança de que a UFSC está acima dos problemas que lhe imputaram. E que dá conta, com seus próprios instrumentos, de resolvê-los. Somos uma das melhores e mais reconhecidas instituições de ensino superior do Brasil e da América Latina. E a UFSC não admite que se

pretenda transformá-la em um ambiente que ponha em risco esse protagonismo. Na nossa instituição, não há espaço para aventuras e promessas vazias, frutos de um discurso fácil.

Em 2015, a UFSC escolheu Luiz Carlos Cancellier de Olivo e Alacoque Erdmann para dirigi-la, até maio de 2020. Circunstâncias amplamente conhecidas pela comunidade universitária privaram a UFSC do seu principal gestor. No entanto, além do seu legado pessoal, permanece seu legado político, resumido na sua proposta de gestão referendada pela comunidade universitária para ser implementada no período para o qual foi eleito.

Muitas das propostas iniciadas pela gestão em 2016 foram concluídas, e nosso projeto é continuar e aperfeiçoar aqueles compromissos, com o acréscimo de ideias apresentadas pelo professor Edson De Pieri na eleição em 1º turno, algumas das quais incorporamos. É preciso, sim, lutar em todos os âmbitos, pela Autonomia Universitária, pela garantia de liberdade aos pesquisadores e às atividades de ensino e extensão. Devemos ainda ampliar a participação da Universidade junto à sociedade em todas as cidades em que estamos presentes. Para sermos, de verdade, uma UFSC que pode mais.

Diário Catarinense
Artigo
"Democracia e transparência"

Democracia e transparência / Irineu Manoel de Souza / Candidato / Reitor / UFSC Necessária

ARTIGO

DEMOCRACIA E TRANSPARÊNCIA



IRINEU
DE SOUZA
Candidato a
reitor da UFSC

O programa de gestão da candidatura UFSC Necessária foi elaborado por meio de um amplo processo democrático que envolveu, a partir de reuniões públicas, os diversos segmentos da UFSC. A candidatura defende a universidade pública, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada e integralmente financiada pelo orçamento público, com observância à gestão autônoma e democrática.

A universidade brasileira enfrenta sérios desafios diante do contingenciamento de recursos e ameaças à sua autonomia. O preceito constitucional da autonomia universitária, no entanto, é indissociável da democracia e da transparência na gestão. Por isso, a candidatura tem a compreensão de que para construirmos a UFSC Necessária é imprescindível que toda a comunidade se envolva nesse processo com condições reais de participação.

Os princípios fundamentais são: defesa da universidade pública, gra-

tuita, estatal e de qualidade; participação ativa da universidade em questões sociais e em iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento sustentável; autonomia universitária; respeito aos direitos humanos e à diversidade com combate efetivo às opressões; defesa de um cotidiano universitário saudável e salubre; reconhecimento dos saberes da comunidade interna e externa; democracia participativa; transparência na gestão dos recursos públicos; e defesa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O programa apresenta 13 eixos programáticos que passam desde a relação com a sociedade, o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão política-acadêmica, a qualidade do trabalho docente e dos técnico-administrativos em educação, bem como a qualidade da formação discente. A democracia universitária e a transparência ocupam lugar decisivo nessa proposta, pois só assim é possível realizar a correção dos processos de gestão dos recursos públicos, de modo a criar uma cultura republicana na gestão universitária para assegurar a importância da UFSC no cenário nacional e internacional, como espera toda a sociedade catarinense.

Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Briga boa"

Briga boa / Fundação Catarinense de Cultura / Professor / Rodolfo Pinto da Luz / Lançamento / Prêmio Catarinense de Cinema

Briga boa

Em despedida na sexta-feira, depois de um ano e três meses à frente da Fundação Catarinense de Cultura, o professor Rodolfo Pinto da Luz fez um longo agradecimento à equipe e deixou um recado: que briguem pelo lançamento do Prêmio Catarinense de Cinema, que depende apenas da autorização do comitê gestor do governo do Estado. Serão R\$ 3,4 milhões do orçamento estadual para compor com os quase R\$ 5 milhões da Ancine (Agência Nacional do Audiovisual).

Diário Catarinense e A Notícia
O Que Será Dito
"Eleições UFSC"

Eleições UFSC / Reitor / Universidade Federal de Santa Catarina / Irineu Manoel de Souza / Ubaldo Cesar Balthazar / Segundo turno

O QUE SERÁ DITO

LEO MUNHOZ

Eleições UFSC

QUARTA-FEIRA 11/4

ELEIÇÕES PARA REITOR 2018

A comunidade acadêmica vai às urnas na próxima quarta-feira para definir quem será o próximo reitor da universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Irineu de Souza e Ubaldo Balthazar, que conquistaram 34% e 33,7% dos votos respectivamente, vão disputar o segundo turno.

**Diário Catarinense e A Notícia
De Hora a Hora
"Saúde"**

Saúde / Ministério da Educação / Novos Cursos de Medicina / Araranguá /
Curitibanos / Unifebe / Brusque

SAÚDE

O Ministério da Educação anunciou que não serão criados novos cursos de Medicina no país pelos próximos cinco anos. A medida, no entanto, não impacta nos cursos que já foram autorizados e estão em processo de implementação em SC, como os da UFSC em Araranguá e em Curitibanos, e o da Unifebe, em Brusque.

No total, são **17 CURSOS** de Medicina em SC, incluindo aqueles em implantação. O congelamento de vagas vale para as instituições privadas e públicas

**Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Cultura"**

Cultura / Saída / Rodolfo Pinto da Luz / Superintendência da Fundação
Catarinense de Cultura

CULTURA

Notícia exclusiva que dei na sexta-feira no Jornal do Almoço causou alvoroço no meio cultural da cidade, onde o clima não anda dos melhores: a saída, na sexta mesmo, do professor Rodolfo Pinto da Luz da Superintendência da Fundação Catarinense de Cultura.

CLIPPING DIGITAL

07/04/2018

[Veleiro da ONU chega a Itajaí e equipe alerta público sobre poluição de plásticos no mar](#)

[No LIDE Mulher SC, Piangers fala sobre inovação e encanta plateia](#)

[Seminário sobre drones para mapeamento e topografia em São Paulo](#)

08/04/2018

[UFSC oferece tratamento em grupo gratuito contra o tabagismo em Florianópolis](#)

[As motivações do golpe e o recrudescimento autoritário](#)